

## Home Bias

O viés local é a característica que os investidores têm de concentrar seus investimentos em ativos do seu país de origem. Hábito, familiaridade ou simplesmente zona de conforto. O fato é que esse fenômeno é amplamente conhecido e documentado.

O episódio da destituição do CEO da Petrobras, Roberto Castello Branco, pelo Presidente da República, foi já amplamente noticiado e analisado pela mídia em fevereiro, não vamos bater em ferro frio. **O evento – por conta do qual as ações da petroleira chegaram a cair 30%, com impactos em outras ações, na taxa de câmbio e na curva de juros – nos lembra que a incidência de cisnes negros (ou cinzas) no Brasil é um pouco mais frequente do que seria desejável.** Sem forçar muito a memória, lembramo-nos de dias péssimos para os mercados como “Joesley Day”, greve dos caminhoneiros e rumores de demissão do ministro Paulo Guedes.

Historicamente, o investidor local concentrava seus investimentos aqui por dois motivos: taxas de juros de curto prazo bem elevadas e uma repressão financeira, fruto da escassez de divisas externas nos anos 1980, que criava limitações para envio de recursos ao exterior. Bem, hoje temos uma taxa de juros de curto prazo bem diminuta em seus 2% ao ano. Mesmo com a expectativa de que o Banco Central eleve os juros para algo como 4% ao ano ao final de 2021, ainda assim teremos uma taxa de juros baixa e que ainda mal cobrirá a inflação esperada para o ano. Sobre a oferta de instrumentos no exterior, hoje é corriqueiro para o investidor aplicar em outras praças financeiras ou mesmo acessar produtos locais com exposição aos ativos externos, como fundos multimercado ou recibos de ações, os BDR's (*Brazilian Depositary Deposits*). **Em resumo, atualmente apenas a decisão do investidor o separa dos riscos de uma carteira geograficamente concentrada e de ter um portfólio diversificado geograficamente e entre classes de ativos.**

Sim, os ativos brasileiros têm apresentado uma performance pior que outros ativos emergentes e desenvolvidos de forma consistente nos últimos anos. Julgamos que essa performance pífia é justificada e **cremos que os desafios que nos levam à longa jornada até as eleições de 2022 não são triviais.**

### RENTABILIDADE DOS ETF DE BOLSA EM DÓLARES

Ativo (ETF)	Região	Fevereiro	2021	12 meses	36 meses
QQQ	Estados Unidos (Nasdaq)	-0.13%	0.13%	52.64%	87.87%
SPY	Estados Unidos (S&P)	2.78%	1.73%	28.39%	40.02%
ACWI	Global	2.29%	1.97%	28.02%	27.09%
MCHI	China	-0.47%	7.58%	40.21%	25.88%
AAXJ	Asia - ex Japão	1.21%	5.62%	38.50%	23.34%
EWY	Coreia do Sul	-0.15%	2.23%	60.06%	22.03%
EEM	Mercados Emergentes	0.79%	3.99%	32.60%	11.89%
EWJ	Japão	1.84%	0.98%	28.81%	11.71%
EWA	Austrália	3.20%	2.34%	21.82%	7.41%
RSX	Rússia	3.47%	1.33%	14.51%	5.66%
FEZ	Europa	4.22%	1.82%	18.10%	4.76%
EWV	México	1.17%	-5.42%	-2.31%	-18.53%
<b>EWZ</b>	<b>Brasil</b>	<b>-6.70%</b>	<b>-13.95%</b>	<b>-16.84%</b>	<b>-29.86%</b>
EZA	África do Sul	5.28%	5.50%	14.82%	-35.19%
TUR	Turquia	0.23%	0.83%	12.98%	-40.09%
ECH	Chile	4.94%	3.97%	16.51%	-41.52%

É claro que podemos enxergar o copo meio cheio e ver que há um bom prêmio nos ativos locais. Porém, o Brasil enfrenta o pior momento da pandemia, com vários estados com sistemas de saúde colapsando e mobilidade sendo reduzida. No que tange à imunização, estamos com apenas 3% da população vacinada com a primeira dose, enquanto vizinhos como o Chile já estão na marca dos 15%. **A tradicional ineficiência do nosso setor público está atrasando o processo de recuperação econômica.** E não escaparemos de mais auxílio emergencial nos próximos meses, o que piorará as nossas já combalidas contas públicas. Discute-se neste momento a chamada PEC Emergencial que, conforme se espera, deve trazer medidas compensatórias para o alargamento fiscal de emergência, porém isso ainda não é uma certeza.

As pesquisas eleitorais mostram que o atual incumbente apresenta níveis de popularidade e intenções de voto abaixo de outros presidentes neste mesmo estágio do mandato, o que nos leva a esperar duas coisas: **primeiramente uma eleição competitiva, com muitos postulantes. E por último, como consequência direta disto, o atual governo com uma função de reação cada vez mais focada nas eleições e com maiores riscos de populismo.** Esperamos o próximo ciclo eleitoral bem disputado e com o país em um nível de endividamento público perto de 100% do PIB, o que torna o resultado das eleições especialmente crucial.

Além das nossas mazelas, **o argumento para a diversificação geográfica é justamente acessarmos países com ambiente macroeconômico e institucional em estágio bem mais avançado do que o nosso. Isso reduz bem o risco de surpresas desagradáveis e nos permite focar nos fundamentos e nas oportunidades de investimento, que são inúmeras nos mercados externos.** Quando se pensa em investimentos em tecnologia, em biotecnologia e em áreas que estão na fronteira do conhecimento humano, decerto iremos achar isso no exterior, e não no Brasil. Na Kairós, hoje temos cerca de 2% do risco em ativos brasileiros – contra 5% na média desde o início do ano - e o resto diversificado não só geograficamente, mas também entre classes de ativos e temas específicos.

Entendemos o processo de internacionalização dos gestores brasileiros como irreversível e como uma boa oportunidade de geração de alpha no longo prazo.

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA ALOCAÇÃO DE RISCOS



## Objetivo do Fundo:

O Fundo Kairós Macro FIC FIM aplica no mínimo 95% do seu patrimônio em cotas do fundo Kairós Macro Master FIM, que investe em diversas classes de ativos de alta liquidez como moedas, juros, bolsa e commodities, tanto no Brasil como no exterior, com objetivo de gerar ganhos de capital no longo prazo para seus cotistas, observando, ainda, os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e nas normas em vigor.

## Público-alvo:

É destinado a investidores em geral, pessoas físicas ou jurídicas nos termos da regulamentação em vigor.

- **CNPJ:** 32.318.799/0001-55
  - **Início do Fundo:** 30 de abril de 2019
  - **Classe ANBIMA:** Multimercado Macro
  - **Índice de Referência:** CDI
  - **Taxa Administração Mínima:** 1,9% a.a.
  - **Taxa Administração Máxima:** 2,5% a.a.
  - **Taxa Performance:** 20% sobre o que exceder 100% do CDI\*
- \* Respeitando a *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate
- **Investimento mínimo inicial:** R\$ 20.000 (Investidores conta e ordem R\$ 500)
  - **Valor mínimo resgate:** R\$ 10.000 (Investidores conta e ordem R\$100)
  - **Saldo Mínimo:** Não há (Investidores conta e ordem R\$100)
  - **Liquidação de Aplicação:** D+0
  - **Cota de Aplicação:** D+1
  - **Cota de Resgate:** D+30 corridos
  - **Liquidação:** D+31
  - **Taxa de saída antecipada:** 10% sobre o valor solicitado de resgate com cotização D+0 e liquidação D+1

Gestor:  
Kairós Capital Gestão de Recursos Ltda  
CNPJ: 31.602.001/0001-30  
Rua Baltazar da Veiga, 634 – 10º andar  
CEP 04510-001 São Paulo – SP – Brasil  
Tel.: 011 3135-7730  
[www.kairoscapital.com.br](http://www.kairoscapital.com.br)  
[contato@kairoscapital.com.br](mailto:contato@kairoscapital.com.br)

Administrador:  
BNY Mellon Serviços Financeiros S/A  
CNPJ: 02.201.501/0001-61  
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar  
CEP 20010-905 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Tel.: 021 3219-2600 – Ouvidoria 0800 725-3219  
[www.bnymellon.com.br](http://www.bnymellon.com.br)  
Lâmina e Regulamento do fundo: [Acesse](#)

Custodiante:  
BNY Mellon Banco S/A  
CNPJ: 42.272.526/0001-70  
Av. Presidente Wilson, 231, 10º andar  
CEP 20010-905 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Tel.: 021 3219-2600 – Ouvidoria 0800 725-3219  
[www.bnymellon.com.br](http://www.bnymellon.com.br)

Auditor:  
KPMG Auditores Independentes  
CNPJ: 57.755.217/0001-29  
Av. Almirante Barroso, 52, 4º andar  
CEP 20021-290 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Te: 021 3515-9400  
[www.kpmg.com/br](http://www.kpmg.com/br)



**KAIROS**  
CAPITAL

Rua Baltazar da Veiga, 634, 10º and, cj. 101/102  
Vila Nova Conceição – São Paulo – SP – 04510-001  
Tel.: +55 (11) 3135-7730 | [www.kairoscapital.com.br](http://www.kairoscapital.com.br)

A Kairós Capital Gestão de Recursos Ltda. (Kairós Capital) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material não constitui em oferta de venda de cotas dos fundos geridos pela Kairós Capital e também não deve ser considerada como recomendação de investimento. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Nos fundos geridos pela Kairós Capital a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate, e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário de fundos de longo prazo. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados dos fundos só poderá ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. A data de constituição do fundo Kairós Macro FIC FIM é o dia 30 de abril de 2019. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da Kairós Capital.



Gestão de Recursos